

# Voto de confiança, por unanimidade, ao sr. Winston Churchill

## Longo discurso do sr. Anthony Eden, ministro da Guerra da Grã Bretanha, sobre os acontecimentos bellicos

LONDRES, 6 (Reuters) — Realizaram-se também na Câmara dos Lordes, simultaneamente com os da Câmara dos Comuns, debates sobre a guerra, os quais giraram em torno da moção de confiança apresentada pelo sr. Churchill.

A Câmara dos Lordes, após algumas horas de discussão, aprovou, unanimemente, o voto de confiança do governo.

Na Câmara dos Comuns, os debates ainda prosseguem.

LONDRES, 6 (Reuters) — Abrindo os debates de hoje, na Câmara dos Comuns, sobre a situação da guerra, o sr. Anthony Eden, Secretário de Estado para os Negócios Estrangeiros, declarou:

"Devo revelar, inicialmente, as dificuldades em que me encontro para dar àquella Câmara um relatório completo dos recentes acontecimentos, principalmente com relação às hostilidades do Oriente Médio.

Não estamos sós. Outras pessoas se encontram atentas às palavras que irão ser proferidas nestes debates e ha muita coisa que eu gostaria de dizer e de que estou impossibilitado no momento presente, pois assim tornaria mais necessário dispor de um único tiro, desfecho, de bases seguras, golpes e mais golpes contra os ingleses no Mediterraneo Oriental.

A CAMPANHA NA GRECIA

Não ha duvida alguma de que o Reich tinha em mira dar o seu auxilio ao alliado italiano, cuja guerra com a Albania e a Grecia não caminhava satisfatoriamente. O chancelier Hitler já descrevera a "forma satisfactoria" com que se portaram os italianos na Albania e congratulou-se, consequentemente, com o "duce" quando conseguiu dominar a Grecia.

Quarenta e cinco milhões de pessoas foram assim submetidas à Italia e eu não acreditava que esse tributo tivesse de ser pago pelos nossos fiéis alliaados.

Tanto quanto sabemos, a campanha da Grecia na Albania foi apoiada pelas nossas forças aéreas, as quaes enfrentaram ataques dos mais violentos, de forças superiores em homens e matrias.

A CAMPANHA AFRICANA

Devemos lembrar, com referencia às operações no deserto africano, que, em periodo algum da historia, jamais tropas tão diminutas em numero conseguiram sobrepujar um inimigo grandemente superior em effectivos, fazendo o vultoso numero de prisioneiros que augmentou sem cessar em todas as phases da campanha.

Chegamos ao dia 8 de fevereiro, que foi a data em que as nossas forças entraram em Benghazi, brilhante factanha do soldado inglês, conseguida com os maiores esforços. Mas, o avanço das nossas tropas blindadas, que tiveram parte importante nas operações, tinha forçosamente de interromper-se, para que as forças em acção se dessem o necessario repouso.

A campanha ali se desmoronava, rapidamente, ha mais de dois meses, em acções constantes, sendo que muitos dos contingentes britannicos estavam na luta ainda ha mais tempo.

Dessarte, o avanço não podia ser levado a um ponto além de Benghazi e estava, tambem, posta fora de questão a offensiva em demanda de Tripoli.

Assim, o plano anterior do commando inglês teve de ser paralyzado, logo em seguida à captura de Tobruk, outro feito brilhante que corou a nossa acção, quando alcançavamos o flanco occidental do inimigo.

Mas, tão importantes foram esses successos, e tal desorganização causaram às tropas inimigas, que foi decidido, incontinentemente, fazer-se outro rápido e fructuoso avanço. Comtudo, outro ponto que necessariamente tivemos de levar em consideração foi o de achar-se o porto de Benghazi em condições inaproveitaveis para a navegação, devendo os seus reparos demandarem largo tempo. Assim, qualquer futuro avanço deveria ser baseado no pequeno porto de Tobruk, o qual poderia servir na emergencia enquanto a base principal inglesa continuasse no Delta.

NOSSA AJUDA A GRECIA

Ademais, no dia 8 de fevereiro, o governo britannico recebeu uma nota do governo grego, confirmando a sua determinação de resistir à invação germanica.

Nessa nota, a Grecia pedia que a Inglaterra informasse que especie de auxilio lhe poderia proporcionar. Ella não era um grito de socorro. Era uma reafirmação da posição tomada heróicamente pela Grecia, bem como o pe-

dido para que deixassem clara a nossa attitude. O governo inglês resolveu, então, manter a decisão a que tinha chegado anteriormente, de sustentar o seu firme alliado, e tivemos, por isso, de muster o avanço do deserto de Benghazi, para enviar as nossas tropas em auxilio da Grecia.

Foi uma decisão unanime, combinada entre o governo inglês e as nossas autoridades militares. Os seus effectos, no desenrolar da campanha balcanica, todos vós o sabeis.

ANTES DO CONFLICTO

Foi decidida a nossa viagem a Athenas. Foi a capital grega, em companhia do general John Dill, deixando de nos acompanhar o almirante Cunningham, que, na occasião, teve um encontro ocasional com o inimigo fugitivo, travando-se, assim, nas aguas do Mediterraneo, a batalha de Matapan.

O rei da Grecia e o primeiro ministro grego, mais uma vez, tornaram perfeitamente claro um ponto de interesse real: que a Grecia estava determinada a resistencia a eventual aggressão germanica da mesma forma que tinha resistido e continuava a resistir a Italia mesmo quando exclusivamente com as suas forças.

O primeiro ministro grego acrescentou que tinha esperança de poder repeller o inimigo e disse mesmo que a Grecia estava disposta a defender o seu territorio nacional, mesmo que tivesse de contar com as forças gregas exclusivamente.

Durante a nossa estada em Athenas, revelamos aos membros do governo grego o que sabiamos dos planos germanicos e chegamos à conclusão de que o estabelecimento das forças anglo-

(Continua na 2.ª pagina).

# Occupadas as ilhas gregas de Mytilene e de Chios

## Refugiam-se no porto de Alexandria as unidades remanescentes da esquadra hellenica — Varias

BERNA, 6 (Reuters) — A agencia official alemã informa que unidades do Exercito germanico occuparam as ilhas gregas de Mytilene e Chios, durante o dia de hontem.

Essas duas ilhas encontram-se no Mar Egeu, ao largo das costas turcas, ao sul dos Dardanellos.

Os alemães já haviam occupado as ilhas de Semothracia e Lemnos situadas mais ao norte, no Mar Egeu.

AS UNIDADES REMANESCENTES DA ESQUADRA GREGA REFUGIARAM-SE EM ALEXANDRIA

CANEA (Ilha de Creta) (Reuters) — Noticia-se oficialmente que submarinos gregos se dirigiram para Alexandria, afim de se juntarem à esquadra britannica.

Dos 10 "destroyers" que a Grecia possuia, apenas 3 foram afundados.

Divulga-se, ademais, que dois dos 13 torpedeiros gregos foram bem succedidos na sua acção de alcançar Alexandria.

# Requisição de navios estrangeiros em portos "yankees"

## O Presidente Roosevelt convocou, hontem, uma reunião de seu gabinete, para discutir questões referentes ao aceleramento da produção aeronautica — Varias

WASHINGTON, 6 (Havas — Telemondial) — A Câmara de Representantes injecou, hoje, os debates sobre o projecto de lei que autoriza o governo norte-americano a requisitar os navios estrangeiros refugiados em portos norte-americanos.

Nos corredores do Congresso prevê-se que a Câmara votará essa lei sem introduzir no projecto mudanças substanciaes. A unica opposição manifestada à medida provem do sector isolacionista sob a chefia do sr. Flib, representante republicano do Estado de Nova York.

A opposição declara que a medida é contraria ao direito internacional, uma vez que não se justifica a requisição em virtude dos Estados Unidos não estarem em guerra e que os interesses norte-americanos no estrangeiro cor-

rem o risco de represalia por parte dos governos interessados.

Os membros da maioria, pelo contrario, salientam que a medida collocaria os navios estrangeiros em pé de equalidade com os navios norte-americanos perante a lei dos Estados Unidos, o que permitiria ao governo requisital-os em caso de necessidade urgente. Acrescentam que os Estados Unidos têm grande necessidade de navios mercantes para a manutenção de suas relações economicas com o resto do mundo, dado que os vapores britannicos que, antes da guerra, dedicavam-se ao transporte da maior parte dos productos norte-americanos para o exterior, foram desviados de suas linhas de navegação normal.

WASHINGTON, 6 (Reuters) — O presidente Roosevelt convocou, hoje,

# A estada do sr. embaixador da França em São Paulo

## JANTAR INTIMO OFFERECIDO AO CONDE DE SAINT-QUENTIN PELO SR. INTERVENTOR DR. ADHEMAR DE BARROS

### HOMENAGEM PRESTADA AO ILLUSTRE DIPLOMATA PELO COMITE-FRANCE-AMERIQUE VISITAS REALIZADAS — OUTRAS NOTAS

O sr. embaixador da França, conde René Doyne de Saint-Quentin, que chegou segunda-feira ultima a esta capital, tem sido alvo de expressivas homenagens e grandes manifestações de apreço tanto por parte do mundo official paulistano, como da colonia franceza e de numeroso grupo de amigos do mesmo país.

De accordo com o programma organizado, o illustre diplomata esteve, pela manhã, na Câmara Franceza de Commercio, organização esta que visitou de memorandamente S. exc. foi acompanhada, nessa occasião, pelos srs. Charles Le Genissel, secretario de embaixada, ministro Maurice Pierrotet, consul geral da França em São Paulo e M. Martin, vice-consul.

Às 11 horas, presentes numerosos amigos combatentes, o sr. embaixador na França, collocou uma corbeila de flores, com as cores brasileiras e francezas, no monumento erigido no cemiterio do Araçá à memoria dos francezes e brasileiros que, durante a Grande Guerra, tombaram no campo da honra.

Mais tarde, S. exc. visitou a Sociedade Hippica Paulista a convite do sr. Ch. Marchais, presidente dos Antigos Combatentes Francezes e Brasileiros da Grande Guerra e socio da distincta entidade, no salão de honra da qual foi oferecido um "cocktail" aos presentes.



Grupo formado no Palacio dos Campos Elyseos por ocasião do jantar intimo oferecido pelo sr. Interventor dr. Adhemar de Barros ao conde de Saint Quentin, embaixador da França

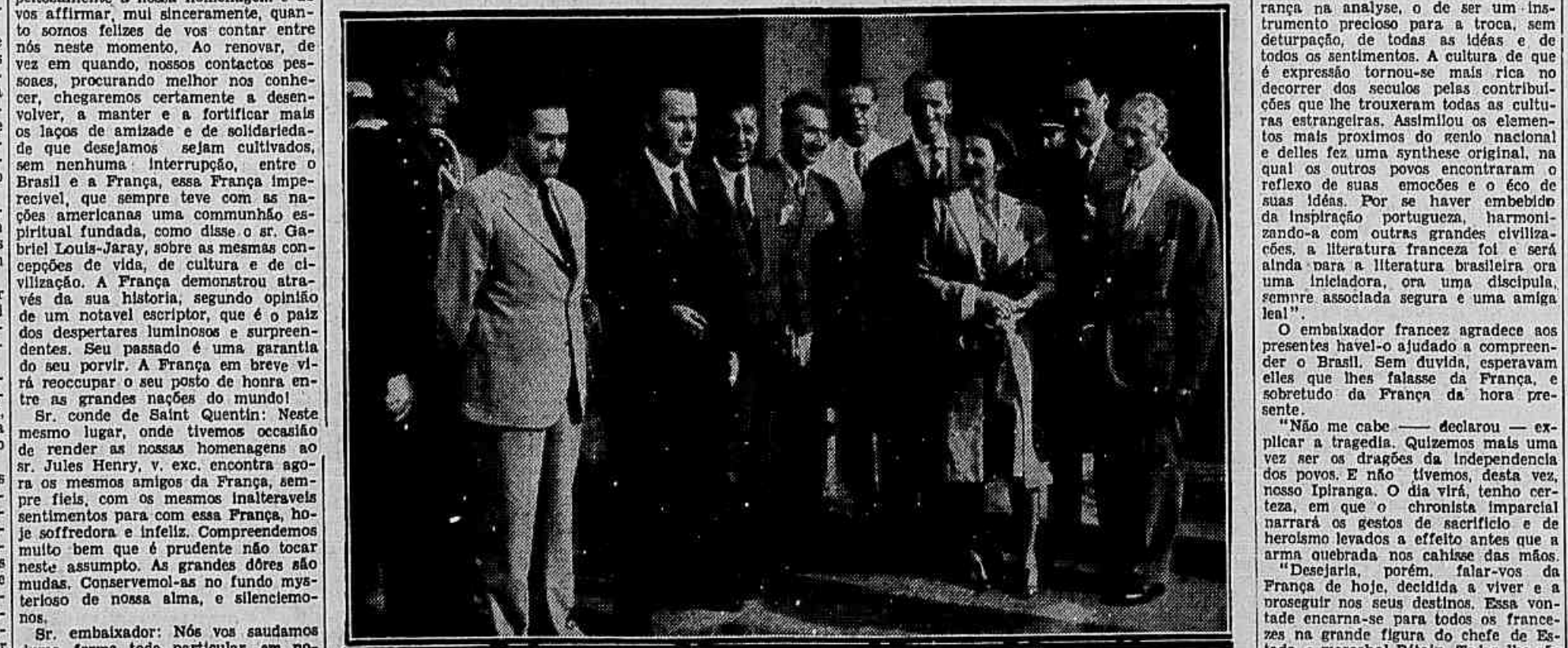
lustre embaixador, a essa França liberal, sempre soube lutar para o bem estar da humanidade, que dirigimos, de todo coração, a segurança dos votos.

AGRADECIMENTO DO CONDE DE SAINT-QUENTIN

Em resposta e agradecendo a homenagem que lhe estava sendo pres-

# Douglas Fairbanks Junior regressou, hontem, á capital do paiz

## GRANDES HOMENAGENS FORAM PRESTADAS AO ENVIADO DO PRESIDENTE ROOSEVELT — NUMEROSO PUBLICO E ALTAS AUTORIDADES COMPARECERAM AO CAMPO DE CONGONHAS PARA ASSISTIR AO EMBARQUE DO FAMOSO ASTRO CINEMATOGRAFICO



Flagrante colhido no Aéroporto de Congonhas por ocasião do embarque do casal Fairbanks Junior de regresso á capital do paiz

Renovaram-se, hontem, as manifestações de apreço com que as altas autoridades e a população paulistana, receberam, nesta capital, o famoso actor cinematographico Douglas Fairbanks Junior e sua exma. esposa. Grande entusiasmo popular, admirável despertar e mais vivo interesse no publico desta capital, atraindo grande multidão.

VISITA A CAMPINAS

Hontem, o "embaixador da boa vizinhança" esteve em Campinas, tendo viajado pelo avião "Bandeirantes" da Interventoria Federal em S. Paulo.

A chegada do illustre visitante áquella prospera cidade da Paulista se verificou ás 11,15 horas, tendo o herói de "Stella Dallas" sido acompanhado pelo sr. Franchini Neto e pelo sr. e sra. Hutchinson Robbins, da Fundação Rockefeller. Noutro avião "Waco-Cabine", dirigido pelos t.s. Victor e Gil, que tambem acompanhavam, o "embaixador da boa vizinhança" esteve em Campinas, tendo viajado pelo avião "Bandeirantes" da Interventoria Federal em S. Paulo.

A chegada do illustre visitante áquella prospera cidade da Paulista se verificou ás 11,15 horas, tendo o herói de "Stella Dallas" sido acompanhado pelo sr. Franchini Neto e pelo sr. e sra. Hutchinson Robbins, da Fundação Rockefeller. Noutro avião "Waco-Cabine", dirigido pelos t.s. Victor e Gil, que tambem acompanhavam, o "embaixador da boa vizinhança" esteve em Campinas, tendo viajado pelo avião "Bandeirantes" da Interventoria Federal em S. Paulo.

(Continua na 2.ª pagina).

Renovaram-se, hontem, as manifestações de apreço com que as altas autoridades e a população paulistana, receberam, nesta capital, o famoso actor cinematographico Douglas Fairbanks Junior e sua exma. esposa. Grande entusiasmo popular, admirável despertar e mais vivo interesse no publico desta capital, atraindo grande multidão.

VISITA A CAMPINAS

Hontem, o "embaixador da boa vizinhança" esteve em Campinas, tendo viajado pelo avião "Bandeirantes" da Interventoria Federal em S. Paulo.

A chegada do illustre visitante áquella prospera cidade da Paulista se verificou ás 11,15 horas, tendo o herói de "Stella Dallas" sido acompanhado pelo sr. Franchini Neto e pelo sr. e sra. Hutchinson Robbins, da Fundação Rockefeller. Noutro avião "Waco-Cabine", dirigido pelos t.s. Victor e Gil, que tambem acompanhavam, o "embaixador da boa vizinhança" esteve em Campinas, tendo viajado pelo avião "Bandeirantes" da Interventoria Federal em S. Paulo.

(Continua na 2.ª pagina).

Renovaram-se, hontem, as manifestações de apreço com que as altas autoridades e a população paulistana, receberam, nesta capital, o famoso actor cinematographico Douglas Fairbanks Junior e sua exma. esposa. Grande entusiasmo popular, admirável despertar e mais vivo interesse no publico desta capital, atraindo grande multidão.

VISITA A CAMPINAS

Hontem, o "embaixador da boa vizinhança" esteve em Campinas, tendo viajado pelo avião "Bandeirantes" da Interventoria Federal em S. Paulo.

A chegada do illustre visitante áquella prospera cidade da Paulista se verificou ás 11,15 horas, tendo o herói de "Stella Dallas" sido acompanhado pelo sr. Franchini Neto e pelo sr. e sra. Hutchinson Robbins, da Fundação Rockefeller. Noutro avião "Waco-Cabine", dirigido pelos t.s. Victor e Gil, que tambem acompanhavam, o "embaixador da boa vizinhança" esteve em Campinas, tendo viajado pelo avião "Bandeirantes" da Interventoria Federal em S. Paulo.

(Continua na 2.ª pagina).

# DOMINIO DOS ARES PELAS DEMOCRACIAS

WASHINGTON, 6 (Havas — Telemondial) — O Presidente Roosevelt em carta dirigida ao sr. Stimson, Secretario da Guerra, declara que as democracias devem e podem conseguir o dominio dos ares e pede ao Secretario da Guerra que estude a possibilidade de estabelecer uma comissão de estudos para a produção de aviões de bombardeio pesado.

O Presidente Roosevelt pede igualmente ao sr. Stimson que tome todas as medidas necessarias afim de obter o ritmo de produção mencionada em seu memorandum particular. Os detalhes dos planos mencionados não foram revelados ao publico.

# FORNECIMENTO DE PETROLEO AO "EIXO" POR COMANHIAS INTERNACIONAIS

WASHINGTON, 6 (Havas — Telemondial) — O senador Gillet, representante democrata de Iowa, e o deputado Coffey, tambem democrata, entregaram respectivamente às mesas do Senado e da Câmara, resoluções tendentes à criação de uma comissão de cinco senadores e cinco deputados, afim de examinar, em que os senadores e deputados do "eixo" recebem material de guerra do Hemisphero Occidental. O inquerito deverá apurar as expedições que são feitas dos Estados Unidos e de outros países, via Rússia ou por outra qualquer rota.

O senador Gillet, commentando o assumpto, declarou:

"Estou informado de que existem companhias internacionais de petroleo que fornecem lubrificantes e mazout, além de outros productos derivados do petroleo, às potencias do "eixo".

Respondeo perante a comissão de Negocios Estrangeiros do Senado e do senador declarou que petroleo proveniente de companhias americanas deste hemisphero é entregue a navios alemães e italianos nas Canárias. Os jornais, por sua vez, annunciam que a marinha japonesa utiliza mazout, produzido na California, e que os submarinos alemães, bem como os piratas que operam no Atlantico, utilizam petroleo procedente do hemisphero oeste."

# O noticiario telegraphico publicado pelo "CORREIO PAULISTANO" é fornecido pelas seguintes Agencias:

- HAVAS-TELEMONDIAL (franceza);
- TRANSOCEAN (alemã);
- STEFANI (italiana);
- REUTERS (inglesa); e
- AGENCIA NACIONAL (brasileira)

# A divida fluctuante do "Reich"

BERLIN, 6 (T. O.) — A divida fluctuante do "Reich", em fins de fevereiro deste anno, ascendeu a 35.400 milhões de "reichsmark", contra 34.700, que foram registados no mez anterior. Daquella importância, 34.600 milhões de "reichsmark" correspondem aos pagamentos oriundos de contravalores em bonos do Tesouro, sem juros e de effectos do "Reich".



Quarta-feira, 7 de Maio de 1941

30 de JUNHO  
OUTRA CASA  
DE  
30 CONTOS

APRESENTAÇÃO  
VÁ BUSCAR A SUA CHAVE COLIPON!

6.ª FEIRA  
PAULISTA  
250 MIL  
CONTOS -- Federal

## VARIAS NOTICIAS DO EXTERIOR

(Serviço telegraphico selecionado da Agencia "Stefani")

ROMA, 6 (Stefani) — A participação de forças hebraicas nas operações contra as tropas de Amara, evidenciada na comunicação do italiano de ontem, tem, conforme escreve o "Stampa", de Turim um sentido particular, e atinge notadamente o fato de que ainda não se deu conta do alcance do problema judaico e da necessidade de sua total liquidação, expulsão dos judeus, tráfego conspícuo e das judeus, agentes naturais da hegemonia anglo-saxônica. Os aspectos desta questão são evidentes mesmo pelo que diz respeito aos acontecimentos do Irã. Quem não pergunta o cidadão judeu, que não procura errar a desordem contra o energico chefe do Irã? — Os judeus. Ora, evidentemente, os judeus começam a entender como o binômio judeus-ingleses é destrutivo, e como, combatendo contra uns, combatem-se necessariamente contra os outros.

ROMA, 6 (Stefani) — Sabemos que o governo americano ordenou a suspensão da exportação de material de guerra para a Rússia. Esta medida foi tomada apesar das numerosas demarcativas diplomáticas no mesmo país.

ROMA, 6 (Stefani) — Eis alguns dados sobre a situação geográfica das ilhas Cíclades ocupadas pelas tropas italianas: "Naxos", tem uma superfície de 400 quilômetros quadrados e 20.000 habitantes. Suas costas são altas e recortadas. Produz azeite, frutas, marmelo, grão-de-bico, etc. que são largamente exportados.

"Amorgo" está localizada a sudoeste de "Naxos", tem uma superfície de 134 quilômetros quadrados e 3 mil habitantes. Na antiguidade foi celebre pela produção de estofos. Atualmente produz azeite, vinho e frutas.

A ilha de "Paros" está situada entre as ilhas Naxos e Antiparos, tem uma superfície de 195 quilômetros quadrados, com uma população de 3.500 habitantes. Exporta vinho e marmelo.

"Nios", com uma superfície de 120 quilômetros quadrados tem 3.500 habitantes, exporta vinho e marmelo.

"Nigis", tem uma superfície de 120 quilômetros quadrados e 2.500 habitantes. Os principais produtos do arquipélago Cíclades são: azeite, legumes, frutas, algodão, gado, marmelo, ferro, mangueira, enxofre, zinco e prata.

LUBIANA, 6 (Stefani) — Os recortes do 23.º regimento de artilharia prestaram compromisso, ontem, na caserna que pertencia ao antigo 6.º regimento de artilharia, yugoslavo. O coronel comandante do regimento italiano pronunciou um discurso lembrando o compromisso feito pelos recortes do regimento no "front" de Treble e resultando a importância simbólica dessa manifestação.

NAPOLIS, 6 (Stefani) — A missão alemã da PAA chegou, ontem, pela manhã, acompanhada pelo comandante geral da União Nacional de Proteção anti-aérea italiana. Depois de várias visitas às autoridades hierárquicas, foi prestada uma homenagem aos monumentos fascistas dos que tornaram a Itália uma grande potência. Um exército de um destacamento militar. Depois, foi feita uma visita ao local atingido pelos bombardeios ingleses, tendo a missão partido com destino a Roma.

ROMA, 6 (Stefani) — O rei-imperador e a rainha-imperatriz estiveram nesta manhã, às 11 horas, na "Deutsches Akademien", em vista à exposição de obras de jovens artistas alemães. Recibidos pelo embaixador alemão, os soberanos visitaram minuciosamente as salas, onde estão expostas as 54 obras de pintura e escultura que representam a produção artística deste ano. Ao terminar a visita, os soberanos dirigiram-se ao salão de recepção onde estavam reunidos os membros da Academia. Nas obras de arte, encontram-se traços evidentes da influência da natureza e da paisagem italiana.

BERLIM, 6 (Stefani) — O consul geral da Itália, em Berlim, na qualidade de presidente dos divertimentos operários italianos, reuniu na casa do fascista, as personalidades da colônia italiana, expondo o progresso, como na sociedade, em plano político, como na cultura, tendo, particularmente, em vista os operários dessa nacionalidade que trabalham nas usinas e firmas berlinenses.

ZONA DE OPERAÇÕES, 6 (Stefani) — A noite passada, formações pesadas de bombardeio, do corpo aéreo alemão, atacaram os objetivos militares e aeronaves de ilha de Malta. Os aeroplanos, dispostos em arrematadas, e as bombas de grande calibre. Por toda a parte foram constatadas grandes destruições.

OTTIGNE, 6 (Stefani) — Durante sua estada nesta cidade, o ministro das Comunicações da Itália, acompanhado por funcionários do ministério examinou problemas urgentes referentes às comunicações marítimas, aéreas e terrestres entre Montenegro e aquela ilha.

WASHINGTON, 6 (Stefani) — O ministro das Relações Exteriores determinou que fosse aberto um inquérito sobre as atividades de associações estrangeiras que recebem fundos para socorrer a Inglaterra, e que raramente chegam ao seu destino.

ROMA, 6 (Stefani) — No início das hostilidades italo-sérvias o ministro da Yugoslaviana junto à Santa Sé, que deveria transferir-se com o pessoal da

britânica, que fez calar a artilharia adversária nos arredores da base aérea de Habanyah. As perdas inglesas nesse setor são relativamente reduzidas.

MENSAGEM DO GOVERNO EGÍPCIO AO DO IRAK

CAIRO, 6 (Havas) — (Telemonial) — Foi o seguinte o texto da mensagem enviada pelo governo egípcio ao governo de Bagdad:

"O Egito, ligado ao Irã por laços de sympathia e amizade, espera sinceramente que uma solução possa ser dada rapidamente às causas que determinaram o conflito que divide atualmente a Grã-Bretanha e o Irã e faz votos pelo restabelecimento das boas relações entre o Irã e sua grande aliada."

BASSORA TOTALMENTE CERCADA

STAMBUL, 6 (Stefani) — Informam de Bagdad que a aviação iraquiana destruiu seriamente o aeroporto de Samarra. O aeroporto de Habanyah, teria sido ocupado no sábado à noite por tropas iraquianas. A localização de Bassora acha-se totalmente cercada pelas tropas do Irã, as quais prosseguem victoriosamente as operações. Três campos petrolíferos foram ocupados pelos iraquianos, que interromperam também o funcionamento do oleoduto inglês que conduz a Caifa.

ANTHQUILADA A AVIAÇÃO IRANENSE

BEYRUTH, 6 (Transocean) — Hontem, a noite, foi dada a publicidade, no Cairo, um comunicado do comandante inglês sobre as ações frente ao Irã durante o dia de domingo. Segundo a versão inglesa, a maior parte da frota aérea iraquiana estaria destruída, graças à atividade da aviação

## Homenagem prestada ao prefeito Euclides Vieira

S. s. foi alvo, em Campinas, de significativas demonstrações de apreço pela passagem do 3.º aniversário do seu governo — O banquete que lhe foi oferecido

— Discursos proferidos — Notas

CAMPINAS, 6 (Da sucursal do "Correio Paulistano") — Campinas prestou hontem, significativas homenagens ao prefeito Euclides Vieira, por motivo da passagem do terceiro aniversário do seu governo de s. s. frente ao município.

Às 19 horas, nos salões da Organização Nacional Desportiva teve lugar um lauto banquete ao qual compareceram representantes de diversas classes sociais campineiras, tendo o mesmo decorrido em um ambiente de grande distinção.

Fizeram a palavra, o dr. Benedito da Cunha Campos, que pronunciou o discurso oficial; o dr. Gustavo Rodrigues Dória, presidente da Associação Commercial e o prof. Jorge Leme, em nome do professorado.

O brinde de honra ao Interventor Adhemar de Barros foi feito pelo dr. Alfredo Gomes Julio.

A ORAÇÃO DO PREFEITO EUCLIDES VIEIRA

O Prefeito Euclides Vieira, em resposta às saudações que lhe foram dirigidas, pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

"Assumindo a palavra, após ter ouvido o vosso inteligente e brilhante orador, usarei a costumeira e simples linguagem municipal, procurando sempre traduzir os sentimentos do meu coração."

Não fui na minha juventude, político militante, mas sempre me interessei pela grandeza da nossa terra, acompanhando os passos do desenvolvimento da cidade, procurando sempre traduzir os sentimentos do meu coração."

Tivemos em São Paulo verdadeira escola de estadistas, que honram a nossa pátria, trabalhando pela sua grandeza, e não poucos, campineiros de nascimento ou de adoção, que não me parecia incompatível com o espírito partidário."

Campinas é hospitaleira, justa e generosa. Hospitalidade, recebe de braços abertos a todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

tudo serve de estímulo para as grandes realizações.

Com estas palavras iniciou o benemerito estadista, exmo. sr. Interventor Federal, dr. Adhemar de Barros, o seu discurso, e depois pronunciou o seguinte discurso de agradecimento:

"Para que seja facilitada a construção de habitações populares, com condições mínimas estabelecidas, após estudos e aprovação do poder competente, promulguei um decreto-lei regulamentando essas construções."

Continuando em franca execução o plano de urbanismo, que por vezes ainda provoca a desapropriação de terrenos, julgo oportuno afirmar, que sendo convicção minha, firmada após minucioso estudo, ainda quando vereador e membro da Comissão de Urbanismo, não desprezando a colaboração feita com o espírito de bem servir, sem intenção de lucro, considero os serviços de melhor qualidade, e de maior utilidade para a cidade de Campinas."

Com a honra de ser eleito, e de me dedicar ao serviço público, sempre visando o futuro de Campinas."

Não é possível, bem o sabem, conceber o desenvolvimento da cidade sem o apoio de todos os interessados que se antecipam a execução de um programa sempre complexo, no qual deve ser considerado o interesse da coletividade, quando visando o futuro de uma cidade, preso ao presente."

Assim, a palavra, após ter ouvido o vosso inteligente e brilhante orador, usarei a costumeira e simples linguagem municipal, procurando sempre traduzir os sentimentos do meu coração."

Não fui na minha juventude, político militante, mas sempre me interessei pela grandeza da nossa terra, acompanhando os passos do desenvolvimento da cidade, procurando sempre traduzir os sentimentos do meu coração."

Tivemos em São Paulo verdadeira escola de estadistas, que honram a nossa pátria, trabalhando pela sua grandeza, e não poucos, campineiros de nascimento ou de adoção, que não me parecia incompatível com o espírito partidário."

Campinas é hospitaleira, justa e generosa. Hospitalidade, recebe de braços abertos a todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

"E' culta e nobre, sendo culta, a sua gente sabe colaborar com os que praticam o bem, e todos que a procuram para uma vida de trabalho honesto, justa, e não deixa de premiar os que praticando o bem, nela se engrandecem."

## VOTO DE CONFIANÇA, POR UNANIMIDADE, AO SR. WINSTON CHURCHILL

(Conclusão da 1.ª página).

gregas na linha Halkomoon ofereceu razoáveis probabilidades de sucesso, ou seja, de sustentar o avanço germanico. Esta decisão foi alcançada muito rapidamente, de completo acordo entre os peritos militares de ambas as partes. E o mesmo aconteceria se tivesse também a vantagem de consultar, no Cairo, o notável estadista e guerreiro experientado, general Smuts.

Pedi-lhe assim se poderia ter a honra de vir até o Cairo quando nos encontramos lá. Com a sua característica generosidade, o general promissamente se a vir e assim pudemos consultá-lo. O gen. Smuts autorizou-me a declarar, e certamente, o seu discurso já tornou isso claro, que ele, igualmente, estava de completo acordo com a decisão a que tínhamos chegado.

A GRECIA ESTÁ SATISFEITA COM OS COMNOS

Quanto à Grécia, não nos consta ter havido nem queixas nem eliminações. No outro dia, foi enviada uma mensagem ao governo grego na qual se congratulava com os felizes resultados das ações das tropas gregas. Da resposta a esta mensagem, darei, agora, conhecimento à Câmara dos Comuns: "Queira assegurar à Câmara dos Comuns e ao povo britânico de que os elogios que foram feitos ao exército grego, foram, igualmente, o mais profundo do coração de toda a nação grega. Nunca esqueceremos a ajuda leal e corajosa que nos foi prestada pelas tropas imperiais e britânicas, auxiliando os nossos soldados na defesa do nosso território. Os nossos aliados mostraram-se dignos de pertencer à classe dos nossos antigos aliados, os Thermopylas e de escrever, com letras de ouro, outra gloriosa página da história britânica. Desejo, uma vez mais, assegurar-vos de que continuaremos a lutar lado a lado do nosso grande aliado, a "Commonwealth" britânica, até que a vitória seja conquistada, e o triunfo dos nossos ideais de liberdade, moralidade e justiça internacional seja alcançado."

Penso que a casa concordará com o que o generoso espírito daquela mensagem animou a nação grega através dessa terrível prova.

A CAMPANHA NA YUGOSLAVIA

Quando chegamos aos Balkans tínhamos abundantes provas de que a atitude germanica contra a Yugoslaviana encontraria resistência, mas julgávamos que isso não seria bastante, e um plano necessário era organizar um plano comum de formação de uma unidade de ataque, teríamos as melhores "chances" de resistir juntos.

Fizemos os maiores esforços possíveis para manter essa união e novos esforços ainda foram feitos até o momento do golpe de Estado. Durante essas conversações, fizemos-nos compreender as ideias de liberdade, moralidade e justiça internacional, e quando exprimamos a nossa ansiedade de que a mobilização seja realizada imediatamente, a resposta que sempre recebíamos era a seguinte: "Estamos mobilizados, de forma que, se acontecer o pior, estaremos prontos para enfrentar a situação."

ERROS INICIAIS E TRAGICOS

Na realidade a mobilização não foi prosseguida com a rapidez necessária até o golpe de Estado, quando a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

Quando a mobilização não pôde ser realizada, a união com o exército britânico, por o novo governo ter sido deposto, não pôde ser realizada.

quente oportunidades de conversar com estadistas turcos. O governo turco era frequentemente informado, como aliado, dos nossos planos em conexão com a Grécia. Através dessas conversações, eu fiquei profundamente impressionado pela lealdade e amizade de demonstrar por todos os estadistas turcos com quem tive oportunidade de encontrar-me e por sua determinação de manter a sua soberania e de se opor a qualquer usurpação de seus direitos interesses.

Desde o princípio desta guerra, a Turquia, tem prestado enormes serviços à nossa causa pela sua política de independência. A importância do seu papel, como um baluarte contra as forças agressoras no Oriente Médio, é evidente. Tenho a certeza de que a lealdade e a amizade com este país será, como sempre, a base da política governamental turca.

A SITUAÇÃO NO IRAK

A ação inconstitucional praticada por Raschid Ali já conduziu uma vez à sua queda do poder. Quando mais tarde ele agarrar de novo o poder, o governo britânico não viu razão para que este ou outro qualquer acontecimento no Irã deveria privá-lo dos seus direitos que figuram em tratados.

Nada poderá excusar a ação dos chefes militares do Irã, primeiro aceitando e depois repudiando os claros direitos que nos conferem os tratados. O nosso país não tem memória de nada que o possa envolver em suas relações com o povo árabe e acima de tudo com o povo do Irã.

Fomos nós que asseguramos a independência do moderno Irã, e somos nós ainda que o temos auxiliado e, em todos os aspectos, mantivemos sempre a nossa palavra. Desejo tornar clara ao mundo a nossa presente posição. Somos muito gratos pela oferta de bons oficiais da Turquia e do governo egípcio. A nossa posição determina a nossa política, e a nossa política, como primeiro requisito, é a cessação das hostilidades contra as tropas britânicas no Irã. Quando isso tiver sido feito, e os combates entre as nações aliadas tiverem em consequência cessado, o governo de sua majestade britânica estará preparado para discutir, em todos os seus itens os direitos que lhe conferem os tratados, os quais em toda a circunstância, está determinado a manter."

A ITALIA E O MUNDO ARABE

A maioria dos mais importantes líderes do Irã já compreenderam este nosso ponto de vista.

Os jornais italianos, porém, durante o longo espaço de tempo, com regularidade, expressaram a sua esperança em ver as tropas britânicas derrotadas, isso de uma maneira muito clara, e se assim acontecesse, a Itália, naturalmente, controlaria os territórios árabes do norte da África e de outras partes do mundo.

Quanto ao outro socio do "eixo" — Hitler — disse-nos que, no seu discurso, domingo, que se realizou nos Balkans, o Irã simplesmente como espectador — um espectador cujo método é baseado no poder militar e no da Gestapo.

Os árabes em qualquer parte da terra precisam saber que a sua aproximação com o "eixo" significa, como regra geral, o fim da sua liberdade, liberdade essa que eles têm ciosamente guardado e a qual, se conservarem a aliança conosco, estará garantida.

Nenhuma vez a Alemanha ou a Itália demonstraram respeito pela sua palavra, e a sua única sanção é a força.



# PALACIO DO GOVERNO "O Jury inglez e as suas tradições"

O sr. Interventor Federal recebeu, hontem, em audiência particular, os srs. dr. José Arthur da Mota Bicaud, Prefeito sanitário de Campos do Jordão; major Antonio Fletcher, sr. Francisco Salles Colet e Silva Filho e dr. Humberto Pascale, director do Departamento Estadual de Saúde; dr. Mario Tavares e desembargador Mamede de Freitas.

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, estiveram, hontem, no Palacio do Governo, as seguintes pessoas: commandante Genesio de Castro e Silva, capitão Oswaldo Piedade Trindade, sub-director da Guarda Civil; drs. José Cabral, engenheiro da Fiscalização Federal do Porto de Santos; Olympio Rios, Waldemar Cardoso, Jur. Walter Molly, conselheiro geral da Alemanha; Braz Bicaud, Amadeu Caparoli, João Baptista Pardini, Alves Lima, José Alves Palma, Mario Graccho, prof. Achilles Bloch da Silva, director do Monte de Socorro Estadual; J. Camargo Pentecoste, Hydrulino Guimarães, Pedro da Rocha Braga, Prefeito de Pirajury; srs. Antonio Gonçalves, José Seixas Queiroz Junior, Floriano Soares de Sousa Filho, Gilberto Ubaldo da Silva, Rocha Pereira, Benedito Victorino da Silva, Dorival Alves, Marcos Ribeiro Filho, Eudécio Conrado, José Vieira, Miguel Nardelli, Amphilogio de Almeida, Alfredo Farah, Claudio Romero, Antonio Telles, Ismael Sá Freira, Mario Napoli, R. Marcenidis Machado, Luis Espirito Santo, Pedro Rios, Arnaldo Vianna, Marcenidis Machado, Luis Espirito Santo, Prefeito de Paraguaná; srs. Maria Brando, Noemia I. S. Junqueira Neto, Eunice Giacomelli, Alice Gomes Barra, Mercedes Guerra, Julia Arfoll, Maria G. Feljó, Davina Perfeito Barbalho, Lourdes Piedade, Helena Aracy Junqueira, directora da Escola do Serviço Social; Odila Ortiz, viúva dr. Carvalho Braga, Maria Isabel S. Aranha Stiecker e dr. Milton Pena, director do Serviço de Assistência a Psychopathas.

Esteve, hontem, no Palacio do Governo, a fim de agradecer ao sr. Interventor Federal os cumprimentos enviados à Imprensa Oficial, o sr. Victor Caruso, seu director.

A fim de apresentar suas despedidas ao sr. Interventor Federal, esteve, hontem, no Palacio do Governo, o sr. dr. Mario Magalhães, director do "Correio da Noite", do Rio.

A fim de agradecer ao sr. Interventor Federal, telegramas de felicitações que lhe foram enviados por ocasião da passagem de suas datas natalícias, estiveram, hontem, no Palacio do Governo, os srs. dr. José de Oliveira, procurador-chefe do Departamento Estadual do Trabalho, e Taufick Tobet, Prefeito de Novo Horizonte.

Esteve, hontem, no Palacio do Governo, a fim de agradecer ao sr. Interventor Federal, as referências elogiosas que lhe foram feitas sobre sua actuação na parada esportiva de 27 de me de abril ultimo, o tenente Porphyrio da Paz.

## D. MAGDALENA BARCELLOS MIRANDA

O dia de hontem foi de profunda magua para a sociedade brasileira, que perdeu um dos seus elementos mais representativos com o falecimento da exma. sra. d. Magdalena Barcellos Miranda, esposa do dr. Luis Rodolpho Miranda, illustre membro do Conselho Superior das Caixas Economicas Federaes, director da "S.A. Correio Paulistano", e personalidade de grande destaque e projecção no país.

Ilustre extinta, que descende de antiga e tradicional familia brasileira, contava largo circulo de amizades em



D. Magdalena Barcellos Miranda

nosso meio social, sendo figura muito estimada, graças às suas aprimoradas qualidades de carácter e de coração, razão pela qual a noticia do seu falecimento causou sentimento de pesar no seio da nossa sociedade e da capital do país, onde a distinta senhora gozava também de amplas relações.

D. Magdalena Barcellos Miranda, que havia nascido em Rezende, Estado do Rio, em 6 de outubro de 1888, era filha do dr. Licio Chaves Barcellos, antigo lente da Escola Polytechnica do Rio, já falecido, e da exma. sra. d. Eunice de Miranda Barcellos, e nora do illustre republicano dr. Rodolpho Miranda e da exma. sra. d. Arethusa Pompéia de Miranda.

Deixou as seguintes filhas: d. Nair de Oliveira Pirajá, casada com o dr. Eduardo de Oliveira Pirajá; Rodolpho Miranda Neto, Maria Odette Miranda, Maria Helena Miranda e Luis Rodolpho Miranda Filho.

Eram seus netos: Dora, Magdalena e Anna Maria de Oliveira Pirajá.

## BAILE DE GALA NO THEATRO MUNICIPAL

ESTA DESPERTANDO VIVO INTERESSE NOS MEIOS SOCIAES PAULISTANOS A ELEGANTE "SOIREE" ANNUNCIADA PARA O DIA 17 DO CORRENTE

Está despertando vivo interesse nos meios sociaes paulistanos o grande baile de gala do Theatro Municipal, annuciado para o dia 17 do corrente. A elegante festa, que reunirá, por certo, e que S. Paulo tem de mais selecto e distinto em seu mundo social, será realizada em benefício da Casa Maternal e da Infancia, sob o patrocínio da exma. sra. d. Leonor Mendes de Barros.

Pela alta finalidades dessa reunião e pelo franco apoio que lhe empresta a primeira dama paulista, auxiliada por uma esforçada comissão de elementos de destaque em nossa sociedade, pode-se prever, desde já, o mais brilhante êxito para o grande baile do Theatro Municipal.

Reunindo um proposito agradável e mais nobre finalidades philanthropicas, e mundo social paulistano não perderá naturalmente, mais esta oportunidade que lhe se offerece de colaborar numa obra de alto alcance social, como o que visa a Casa Maternal e da Infancia.

O theatro maximo da cidade deverá oferecer, assim, no dia 17 do corrente, um magnifico espectáculo, que marcará época no calendario social da metropole paulista.

## BAILE DE GALA NO THEATRO MUNICIPAL

Os convites e informações sobre esta interessante festa poderão ser obtidos com as seguintes pessoas: Maria José Taylor, avenida Brasil, 799, phone: 8-3014; Theresinha Vieira Moraes, rua Azevedo Macedo, 159, phone: 7-4712; Maria de Lourdes Tam Pahloun, rua Guedes, 66, phone 8-2641; Cecilia Pinheiro, rua Itapeva, 29, phone: 7-1205; Gila Amaral, rua Villa Nova, 241, phone: 4-2629.

## O PROF. SOARES DE MELLO PROFERIU APPLAUDIDA CONFERENCIA NA SOCIEDADE BRASILEIRA DE CULTURA INGLEZA

Dando inicio à série de trabalhos que uma instituição seja tanto quanto possível perfeita, não bastam as leis. O Jury valerá o que valer a sua organização. Esta depende, por sua vez, dos magistrados presidentes, dos jurados e dos advogados. Os advogados ingleses têm contribuído decisivamente para o realce e credito



O prof. Soares de Mello, quando proferia sua brilhante conferencia

Para essa sessão inaugural, foi convidado para falar o prof. Soares de Mello, cathedrático da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo e antigo presidente do Tribunal do Jury da capital, tendo s. s. subordinado seu trabalho ao thema: "O Jury inglez e as suas tradições".

Presidiu a reunião o dr. Alcyr Porchat, presidente daquela entidade. Após o convívio o sr. B. T. Smalhegnes, conselheiro geral da Inglaterra em São Paulo e os demais directores presentes a tomarem assento à mesa, passou a palavra ao orador.

CONFERENCIA DO PROF. SOARES DE MELLO

O orador começou dizendo que era preciso remontar muito longe, no passado, em plena Idade Média, para conhecer a origem da instituição do Jury. Este nasceu em 1215, na Inglaterra. Surgiu das dificuldades encontradas pelos juizes itinerantes de se libertarem das ordalhas, que o Concilio de Latrão acabava de proibir.

Pensaram os ingleses, com prudencia, com tacto, reunir 12 vizinhos do accusado, e quando este não confessava o delicto, consideravam os indícios e elementos do processo como julgamento de Deus.

Encontraram-se dois direitos: o feudal, dos normandos vencedores, e o communal, dos anglo-saxões. De transição veio para a ordem jurídica a reconciliação dos dois elementos opostos. No século XV houve a separação completa dos "jurati" e das testemunhas. Proclamaram as leis a incompatibilidade entre as duas situações. Em 1650, o jurado passou a prestar o compromisso de proferir uma sentença verdadeira conforme as provas desdobradas ante elle.

Como em nenhum outro país, adeantou depois — a opinião publica segue na Inglaterra as decisões do Jury. Quando o jurado declara que o réu não parece justo, não falta com a execução, insurge-se a Faculdade de Medicina. Juizes e jury, jejunos em assumptos medicos, haviam tratado de resto com a opinião de dois medicos notabilissimos. Uma representação ao ministro obtem desde logo as assignaturas de mais de setecentos medicos. O ministro re-examina o processo. Pe-

provar que a opinião popular, na Inglaterra, controla o funcionamento do Jury. E a circunstancia de terem sido bem poucos, na historia já longa do Jury, os julgamentos que não lograram aprovação por parte da opinião publica prova que o Jury decide com critério, errando poucas vezes. Tanto a opinião publica ingleza, em todos os tempos, foi favoravel à instituição, que os seus acerrimos adversarios entendem que ella deve ser abolida de todos os países, menos da Inglaterra. Dos mais terríveis adversarios do Jury foi o criminalista e diplomata hespanhol, d. Manuel Silveira, que não pôde deixar, no entanto, de exclamar: — "Quando essa instituição, os julgamentos dos pares, dos eguaes, por um truco característico do caracter essencialmente disciplinado da raça, se enraizou na Inglaterra, onde tudo foi favoravel ao seu florescimento; quando a força imensa de uma tradição constante, jamais interrompida, deu diretos de cidade à instituição do Jury, compreendo, claramente compreendo, que a manutenção, que a defesa, que na Inglaterra não permitam que a suprimam".

O orador se refere, então, a numerosos julgamentos dos tribunales ingleses, demonstrando, assim, o interesse com que os seguiu o povo. Tal interesse — acrescentou — se manifestou também entre as classes cultas. Por maiores que fossem as crises politicas que o país tem soffrido, — disse o orador — por maiores que fossem os acontecimentos sociaes e scientificos que o empolgaram, nenhum delles foi de molde a desviar, por um só instante, a opinião publica das decisões de Jury. Na Inglaterra o povo vive vivamente interessado pelas suas instituições. Religiosamente acata as leis, muito embora as discuta, preparando assim as novas. O governo não despreza, antes obedece o sentir do povo. E assim irmanados, povo e governo, contribuem para a grandeza do país, e para manter bem alta a prestidiosa instituição do Jury. Nenhum povo no mundo tem amado, mais que o inglez, a justiça. Nenhum povo, — finalizo s. s. — mais que elle tem professado a liberdade. Dahl as maravilhas do seu destino.

O prof. Soares de Mello, terminada sua brilhante conferencia, foi vivamente applaudido.

A proxima conferencia será realizada, terça-feira, dia 20 do corrente, às 18 horas pelo prof. J. W. Sadler, M. A. da Universidade de Oxford, sobre "Buclydes da Cunha e sua obra".

A entrada será franqueada ao publico.

## Na sala "Barão de Ramalho" da Faculdade de Direito

### SOLENE INSTALLAÇÃO DO CURSO DE LINGUA ITALIANA PROMOVIDO PELA SOCIEDADE UNIVERSITARIA "AMIGOS DA ITALIA" — VARIAS

Realizou-se na sala "Barão de Ramalho", solenemente, a instalação do curso de lingua italiana, promovido pela Sociedade Universitaria "Amigos da Italia", sob o alto patrocínio da Sociedade "Dante Alighieri" e do sr. director da Faculdade de Direito da Universidade de São Paulo.

A solennidade compareceram o sr. dr. C. Cimino, vice-consul de Italia; o prof. Soares de Mello, director da Faculdade de Direito; prof. Spencer Vampyré, prof. Antonio Cuoco, director do Instituto Italo-Brasileiro de Alta Cultura; cav. Anconia Lopes, presidente da Sociedade "Dante Alighieri"; nosso companheiro dr. Oliveira Cesar, superintendente do "Correio Paulistano".

Inicialmente, o prof. Soares de Mello fez a leitura do academico Delo-reto Neto, que apresenta o prof. Ronconi, novo encarregado do curso, apontando suas vantagens, exaltando as excellencias da lingua italiana.

A seguir, é dada a palavra ao academico Bandedelli Brasil, que declama, numa traducção de sua autoria, o "Cantico della Luna", de Leopardi.

O poeta Lima Neto interpretou a "Ode à Italia", de Aloyzio de Castro. Finalizando o acto, o prof. Soares de Mello fez uma completa e concisa exposição sobre "A lingua italiana e o jurista". Mostrou como se fizera sua formação jurídica, toda através dos traductores italianos de Direito Judiciario Civil e Direito Commercial.

Mostrou a utilidade immediata do estudo directo da lingua italiana através dos mestres, accentuando as suas excellencias literarias e as suas semelhanças com a portugueza.

Assim terminou a aula inaugural, verdadeira festa de arte, de sincera e entusiasmada exaltação da amizade italo-brasileira.

## Conselho Federal do Commercio Exterior

### Parecer do conselheiro Leonardo Truda sobre a reforma de credito agricola e industrial -- Classificação dos productos mineraes — Varias

RIO, 6 (Da nossa succursal — Pelo telephone) O Conselho Federal do Commercio Exterior, voltou a reunir-se.

Approvada a acta da sessão anterior, o director geral communicou ao plenário, os seguintes despachos do sr. Presidente da Republica:

a) — Approvando as conclusões relativas à padronização e classificação da juta amazônica;

b) — Approvando a resolução atinente a uma partida de algodão brasileiro, julgada deficiente na Grã Bretanha;

c) — Approvando a resolução referente à utilização das aparas de folhas de flandres, pelos centros industriais do país;

d) — Approvando a resolução que trata do levantamento da extensão e da posssão de uma jazida de cobre no municipio de Guarapuava;

e) — Approvando a resolução atinente à exportação de bananas.

No ordem do dia o conselheiro Leonardo Truda justificou o parecer em que a Camara de Intercambio Commercial, Credito, Cambio e Propaganda optou pelo archívamento do processo, sobre reforma da carteira de credito agricola e industrial. Mostrou o relator que o processo em causa, originava-se de um projecto de lei,

elaborado em 1939, no qual se visava declarar a referida carteira de recursos que lhe permitissem desempenhar, mais amplamente, sua missão. Posteriormente, esse objectivo foi alcançado com a expedição dos decretos-leis n. 2.811, de 1940, e 3.077, do corrente anno, que dispuseram sobre o recolhimento obrigatorio de uma parcela dos recursos dos Institutos de Previdência e Caixas e Institutos de Pensões e Aposentadorias, ao Banco do Brasil, para sua applicação em bonus da carteira agricola. Aprecou, tambem, o conselheiro Truda o desenvolvimento das

actividades da Carteira, em face dos dados do relatório apresentado pelo seu director, onde se verifica o franco progresso em suas operações que estão sendo encaminhadas com toda a segurança. Findo o relatório, o plenário approvou, por unanimidade, o parecer da Camara.

A seguir o conselheiro Torres Filho examinou o processo atinente à classificação dos productos mineraes destinados à exportação e defesa do respectivo commercio, fundamentando o conselheiro Torres o parecer em que a Camara de Produçao, Consumo e Transportes, propõe o encaminhamento da materia ao Ministerio da Agricultura, a fim de ser feita a classificação dos productos mineraes, na conformidade do disposto no decreto-lei 334, de 1938.

O referido parecer após longos debates foi approvado com um additivo do conselheiro Euzélio Lodi, no sentido de que os ante-projectos sobre productos mineraes elaborados por aquelle Ministerio, antes de subtr a sancção do Presidente da Republica, sejam examinados pelo Conselho.

Ainda na ordem do dia o conselheiro Alencar Gomes entregou ao director do devido estudo um memorial relativo à organização da industria da pesca, por meio de cooperativas.

PREVISAO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia.

Até às 2 horas de hoje.

TEMPO — Instavel sujeito a chuvas.

TEMPERATURA — Em declínio.

VENTO — Variavel e fresco.

PAULISTA

A NOSSA LOTERIA

6ª FEIRA

250:000\$000

MENOS BILHETES, MAIS PREMIO.

MAIOR PROBABILIDADE DE ACERTAR

## Cine-samba...

LELLIS VIEIRA

Como tudo se transforma no apice do coarúto deste mundo! A's vezes, a gente se põe a pensar, se berimbau é gaita ou se banana é peixe frito. Muda tanto a face dos acontecimentos, como a physiológia dos rostos femininos — hoje pelle de setim, amanhã couro de torresmo, — que o melhor é ficar de palanque assistindo ao desfile do tempo...

Hontem, madame Veludinho era um portento de formosura, transformando cerebros e myocardios, fazendo o poeta sonhar e o musico a compor: annos decorridos, o velludo abriu o paiz, deu as de Villa Diego metendo o pé na estrada, e ali fomos: Madame. Escanifrale — um estuor sanfonizado do facies, especie de gengibre com pipoca no nazo, olho morto e braços de palmito. Lá se foi a beleza, lá se foi a maravilha, daquelle porte grego estatuado em formas impecaveis. Com os madamos, cest lá a mesma coisa: vê-se por ahi o dr. Perualta, typy elegantissimo de cavalheiro andante, fraque, polainas, monoculo, carola e... conquistas. Daqui a 30 annos é só pereva! Espinafrado, coreunda, lingua molle, pé arrastando, "guspindo" no proximo, carfca, e eis ahi o ex-dr. erecto e formoso, terror de muitas e espantoso de todas. Tout l'asse, tout passe, tout casse... Morrem, desaparecem, somem nas covas rasas da vida e nem palavra, "ne verbum quidem", nada ficou de si, resto algum, "ne vestigium quidem"...

Tudo se modifica, tudo evolue, tudo se transforma, dentro das proprias leis divinas. Se vos metterdes a alterar a natureza, ficae certos de que sereis vencidos. Ella volta. E é isso que Horacio explicava: "naturam expelles furca, tamen usque recurret". Ella por si só se encarrega de botar as coisas nos seus eixos, seguindo a trilha logica e natural da evolução. Por exemplo, lá vae a prova. Não ha como sapear de cura o argumento tranchante: antigamente, nos tempos que ovo de onça era considerado pelisco e óva de samambá produzia pinto peludo, as nações, os reis, os imperadores, os presidentes, emfim, os tularnos do arrial, e os bambas da zona, só se comunicavam entre povos, por meio de embaixadores, diplomatas, plenipotenciarios, ministros e outros elementos de alta envergadura. Depois, (vejam vocês) a natureza das coisas foi verificando que essas illustres personalidades não desceam cá em baixo, no porão da viduquenha aperfeiada, e as suas missões, importantissimas, aliás, ficavam comprimidas nas quatro paredes dos palacios, espremendo-se nos gabinetes inacessiveis. Mas, (é a tal historia), o negocio foi evoluindo, foi tomando piladas de experiencia, foi havendo lições praticas de ambientes populares, e chegou-se à conclusão de que a diplomacia mais efficaz, para união e camaradagem dos povos, deve ser popular, dentro das massas, no amago das multidões. E assim, podemos constatar nestes ultimos tempos que as trocas de visitas diplomaticas feitas pelo pessoal que tem repercussão no seio do pó povinho, dão resultados phantásticos de sympathia, amizade, beijos e outros condimentos de cimentada affectiva.

Carmen Miranda levou o samba p'ra os Estados Unidos. Exhibiu nos palcos o "Taboleiro da bahiana". Desenvolveu-se orthopedicamente em evoluções quadri... lateras, que é uma forma tropical de movimentos choreographicos.

Cantou, dançou, fez piruetas, revirou os olhinhos marrecos às platéas "yankees" e conseguiu popularidade na terra magnifica de Tio Sam! Em consequencia, a brasileira sambaista, teve de dizer de onde era e a "Europa curvou-se ante o Brasil" como dizia o Eduardo das Neves, do circus, não foi bem a Europa, mas foi a America do Norte, o portento da vida da maravilha, da audacia, da riqueza e da vitalidade em todos os seus aspectos... Assim, temos que a plenipotenciaria Carmen, prestou serviço patriótico à sua terra, propagando-a nos centros americanos, levando para lá a musica em moda do sambismo patriótico. Samba, já o dissemos e repetimos, não é musica, mas como diplomacia é um colosso!

Em reciprocacã cá está entre nós o artista da tela Douglas Fairbanks. É uma grande figura, que vivemos admirando nas fitas. O Brasil inteiro o conhece, o applaude, o estima e o "fanisa" (vem de... "fan"). Logo é uma creatura sympathica que o Presidente Roosevelt destacou para nos visitar. Está sendo recebido com o carinho que todo mundo tem por elle. Ainda hontem, ensaioi nos salões do "grill-room" da Exposição, uns passos de samba. Foi um encanto. Teve como mestra, illustre patricia da nossa melhor sociedade. Estão de accordo com a chronica, de que assim é que se faz diplomacia!

Embaixadas solenes, casacas, creques em collarinhos de tres pavimentos, são indiscutivelmente respeitabilissimos, acatadissimos e até, se quizerem, queridissimos mas... não são a mesma coisa que Carmen Miranda, sambando nos Estados Unidos e Douglas jantando entre brasileiros que o admiram e o povo, toda uma multidão cercando o seu automovel, para vê-lo de perto e lhe bater palmas calorosas! Numa palavra, p'ra encurtar conversa: o cinema e o samba estão amplexando agarradamente o Brasil e a America do Norte. Ecco la questione. O mais, não rima, embora seja verdade. Que os lambem!

## MONUMENTO A CAXIAS

Foi excellentemente recelida, tanto por empregados, como por empregadores e funcionarios publicos, a idea, muito feliz e patriótica, da contribuição voluntaria de meio por cento de vencimentos, em benefício do monumento ao glorioso duque de Caxias.

As informações a respeito podem ser pedidas, na sede da 2ª Região Militar, rua Conselheiro Chryspliano, a comissão promotora dessa bella iniciativa civica, a qual trabalha sob o alto patrocínio do sr. general Mauricio Cardoso.

## EXPOSIÇÃO NACIONAL DO ESTADO NOVO

Continua despertando vivo interesse e intensa curiosidade a Exposição Nacional do Estado Novo — magnifica realização do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda, com a colaboração do DIP e do Ministerio da Guerra.

Milhares e milhares de pessoas, tanto da capital como do interior do Estado, têm accorrido ao parque da Agua Branca, a fim de apreciar os 20 pavilhões, distribuidos no interior da vasta área onde funcionou, durante muito tempo, a Feira Nacional de Industrias.

Dezenas de "stands", artisticamente organizados, reflecte, através de dados estatísticos, graphics, gravuras,

"maquettes" e miniaturas, as actividades da alta administração brasileira nestes ultimos 10 annos, photographando as beneficinas consequencias da corrente desse trabalho ininterrupto e honesto em prol do engrandecimento da patria.

ABATIMENTO NAS PASSAGENS DA CIA. MOGYANA

A Companhia Mogyana de Estradas de Ferro resolveu conceder o abatimento do costume sobre os preços de passagens para esta capital, em todo o percurso de suas linhas, no periodo de 26 de abril a 28 do corrente, as pessoas que desejarem visitar a Exposição do Estado Novo.

## Não COMPRE nem VENDA

IMMOVEIS SEM CONSULTAR OS CLASSIFICADOS DO

"CORREIO PAULISTANO"

Os annuncios CLASSIFICADOS do "CORREIO PAULISTANO" terão uma secção especializada para cada ramo de actividade.



# Os estrangeiros que podem permanecer no país

RIO, 6 (Da sucursal, via VASP) — Capital superior a 200 contos de réis nas provas necessárias.



**uma estação**

RIO, 6 (Da nossa sucursal - Vasp) O major Napoleão de Castro Guimarães, diretor da Companhia de Trens do Estado do Brasil, esteve em comenda de inspeção à estação de Flandres, ponto inicial dos trens de subúrbio. Linhas Auxiliária e ramal do Rio de Janeiro.

O major Alencastro Guimarães, pois de se interlar das condições de serviço e das necessidades de "saneamento" das linhas, providenciou a instalação de uma provida afim de sanar várias inconveniências foram constatadas.



\_\_\_\_\_

**TRO SANT'AN**  
**DE OPERETAS E OPERAS CO**

## OS 5 DIABOS BRANCOS

**POMADA MARROHINDY**

## HEMORRHOIDAS

internas e externas, hemorrhagicas ou  
tortuosas. Cura em poucos dias a























